PROCESSO SELETIVO PARA INGRESSO NOS **CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO NOS MOLDES *FELLOW* DA ÁREA DE ENSINO MULTIPROFISSIONAL** ANO LETIVO 2027.

**EDITAL Nº 002/2026**

# CHAVE DE CORREÇÃO

## 204 - ACOMPANHAMENTO MULTIPROFISSIONAL EM CIRURGIA GINECOLÓGICA ONCOLÓGICA - PSICOLOGIA

BANCA ORGANIZADORA

## QUESTÃO Nº 1 - 20,00 PONTOS

Segundo a cartilha da Política Nacional de Humanização (PNH), intitulada *Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular*, o Projeto Terapêutico Singular (PTS) é um conjunto de propostas de condutas terapêuticas articuladas, destinadas a um sujeito individual ou coletivo e resultantes da discussão coletiva de uma equipe interdisciplinar, com apoio matricial, quando necessário. A ideia-força consiste na consideração das singularidades de cada usuário para a elaboração de um plano terapêutico resultante da discussão da equipe interdisciplinar. Segundo o mesmo documento, o PTS compreende quatro momentos.

Discorra sobre os quatro momentos do PTS e explique como eles contribuem para a efetividade e a eficiência do cuidado no ambiente hospitalar.

### CHAVE DE CORREÇÃO:

**Gabarito:** (1) o diagnóstico, que deverá conter uma avaliação orgânica, psicológica e social, que possibilite uma conclusão a respeito dos riscos e da vulnerabilidade do usuário; (2) definição de metas, considerando que estas devem ser conversadas e negociadas com o usuário; (3) divisão de responsabilidades, com a definição de atribuições na equipe pelas metas constantes do plano terapêutico; e (4) reavaliação das metas do PTS.

### Justificativa da resposta:

Englobar as etapas do projeto terapêutico singular que são: (1) o diagnóstico, que deverá conter uma avaliação orgânica, psicológica e social, que possibilite uma conclusão a respeito dos riscos e da vulnerabilidade do usuário; (2) definição de metas, considerando que estas devem ser conversadas e negociadas com o usuário; (3) divisão de responsabilidades, com a definição de atribuições na equipe pelas metas constantes do plano terapêutico; e (4) reavaliação das metas do PTS.

Assim, com a definição do Plano Terapêutico Singular estabelecido, a responsabilidade pelo cuidado é distribuída dentro da equipe multidisciplinar com um número determinado de pacientes coordenando o cuidado em todos os espaços e ambientes que o usuário necessite transitar. Esta equipe discute os casos, assume as relações com a rede social do paciente buscando informar, escutar e envolver na elaboração do plano terapêutico singular, coordena a utilização de meios diagnósticos, articula com os especialistas e profissionais organizados matricialmente, prepara a pré-alta, elabora e trabalha com indicadores e participa dos processos de educação permanente. Esta equipe não só cuida, também faz gestão. Gestão de seus espaços e ambientes de trabalho, das relações de trabalho e da organização do cuidado. À medida que estas equipes fortalecem sua capacidade de gestão, há uma horizontalização das relações de poder, e os membros da equipe poderão, progressivamente, prescindir da interveniência de terceiros (superiores hierárquicos em cada corporação) para dialogar sobre a organização do cuidado. Por outro lado, a horizontalização das equipes é essencial para a qualificação deste processo, pois o cuidado continuado pelos mesmos profissionais oferece segurança aos pacientes, reduz a perda de informações e aumenta muito a interação entre os profissionais. Diferentes instituições hospitalares se utilizaram deste dispositivo na última década, com sucessos evidentes na efetividade e na eficiência do cuidado.

## QUESTÃO Nº 2 - 20,00 PONTOS

Considerando o caso apresentado, descreva os principais benefícios da implementação de um programa de pré-habilitação cirúrgica e de aceleração da recuperação pós-operatória no contexto da assistência integral e multiprofissional à saúde. Em seguida, relacione os princípios e as

estratégias desses programas à melhoria da assistência e à promoção da equidade no acesso aos cuidados de saúde.

**CHAVE DE CORREÇÃO:**

Espera-se que o candidato aponte os principais benefícios da implementação de um programa de pré-habilitação cirúrgica e aceleração de recuperação pós-operatória. Entendendo que a implementação sistemática de um protocolo de cuidados perioperatórios baseado em evidências mostrou reduzir a média no tempo de internação e redução de complicações pós-operatórias, considerando as necessidades apresentadas por cada paciente no processo de acolhimento e orientação. Estes benefícios são alcançados por meio da intervenção da equipe multiprofissional de forma interdisciplinar que intervém de forma a reduzir o estresse cirúrgico, manter a função fisiológica no pós-operatório e aumentar a mobilização/autonomia da paciente após o procedimento cirúrgico. Além disso, a literatura demonstra que a aplicação de protocolos de cuidados perioperatórios possibilitou benefícios comprovados tanto para as pacientes quanto para o sistema de saúde, qualificando a prestação dos serviços à população. Neste sentido, diversos grupos internacionais estão desenvolvendo protocolos específicos para variadas clínicas cirúrgicas, incluindo o campo da ginecologia. Os cuidados perioperatórios são essenciais para garantir que todas as pacientes recebam o tratamento integral e intersetorial, promovendo a adesão e melhoria do desfecho do cuidado em saúde e sua recuperação.

Espera-se que o candidato associe os conceitos do programa para melhoria do atendimento, considerando a importância da equidade de acesso.

Considerando as orientações do programa, a implementação de protocolos de cuidados perioperatórios no SUS iria possibilitar que todas as pacientes submetidas à cirurgia conseguissem receber o acesso ao tratamento recomendado, tendo em vista os princípios de universalidade, equidade no acesso e integralidade dos cuidados em saúde. Entretanto, as iniquidades em saúde interferem em disparidades de acesso, considerando as questões sociais (econômica, social, raça/etnia, cultural, gênero e outras) do processo saúde/doença que influenciam diretamente no acesso aos serviços de promoção, prevenção e recuperação da saúde. A promoção da equidade em saúde mostra-se como uma estratégia fundamental para alcançar a igualdade de oportunidades no acesso aos serviços. Para melhoria do atendimento com equidade no acesso, medidas são necessárias para concretização do direito à saúde a todos, considerando as singularidades e as particularidades de cada indivíduo.